21/02/07 - Estado vai levantar os 100 maiores emissores de carbono

O secretário anunciou que a experiência piloto objetivando neutralizar as emissões de carbono irá começar pela própria Cetesb que, junto com a Fundação Florestal, irá calcular a quantidade de carbono necessária para neutralizar as emissões da empresa, o que ocorrerá por meio de plantio de mata ciliar. Também será desenvolvida metodologia que será repassada para todas as empresas públicas e órgãos da administração direta do governo do Estado e às empresas privadas.

O anúncio dessas medidas foi feito durante a realização do encontro "Mudanças Climáticas: São Paulo e o Relatório do Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática (IPCC)", que aconteceu no dia 15 na sede da Secretaria e da Cetesb, com participação de representantes da comunidade científica, organização não governamentais e entidades empresariais. A reunião foi organizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade e Cetesb.

Graziano denominou a determinação de identificar os maiores emissores de CO2 (gás carbônico) e fixar para eles metas de redução, inclusive permitindo trocas de certificados de carbono, de "Proposta Goldemberg", em função dela ter sido apresentada, também durante o encontro, pelo professor José Goldemberg, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo - USP e ex-secretário estadual do Meio Ambiente. Goldemberg ressaltou que o método, também conhecido como "cap and trade", está sendo usado na Europa. Graziano complementou que as áreas de plantio serão sugeridas pelo governo, priorizando-se as matas ciliares, que já são objeto de ações da Secretaria em todo o Estado.

O presidente da Cetesb, Fernando Rei, lembrou que a agência ambiental paulista internalizou a questão há doze anos, o que teve como conseqüência a criação de uma divisão específica, a de Questões Globais.

Fábio Feldmann, secretário-executivo do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade, chamou a atenção de que há um desafio de ordem cultural, no sentido de mudar a mentalidade geral, incluindo a internalização do assunto em todas as instâncias públicas.O evento na Secretaria contou ainda com a participação e apresentações dos representantes do Ministério de Ciência e Tecnologia, Newton Paciornik, Luiz Gylvan Meira Filho, do Instituto Avançado da USP, Paulo Eduardo Artaxo Netto, do Instituto de Física da USP, Pedro Leite da Silva Dias, do Instituto Agronômico e Geofísico da USP, Volf Steinbaum, da Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente, e Marcelo Furtado, do Greenpeace.

Da Assessoria de Imprensa da Cetesb
(R.A.)

Fonte: http://www.saopaulo.sp.gov.br/sis/lenoticia.php?id=82326

17/02/07 - São Paulo debate mudanças climáticas

Aconteceu hoje, 15 de fevereiro, o Encontro Técnico sobre Mudanças Climáticas: São Paulo e o Relatório do IPCC - Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), em São Paulo – SP. O evento foi realizado pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade e CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. O encontro teve como pontos de destaques a apresentação do sumário do IPCC. A SBS esteve presente no evento, representada pelo seu conselheiro Engº Carlos Alberto Funcia.

Fonte: http://www.celuloseonline.com.br

16/02/07 - São Paulo vai levantar os 100 maiores emissores de carbono da indústria

São Paulo - O secretário de Estado do Meio Ambiente, Xico Graziano, determinou nesta quinta-feira (15) à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) que levante a lista dos 100 maiores emissores de carbono nas indústrias do Estado de São Paulo, e proceda às adequações necessárias, quando forem renovadas suas licenças ambientais, visando a redução das emissões.

O secretário também anunciou que a experiência piloto objetivando neutralizar as emissões de carbono irá começar pela própria CETESB, que junto com a Fundação Florestal, irá calcular a quantidade de carbono necessária para neutralizar as emissões da empresa, o que ocorrerá por meio de plantio de mata ciliar. Também será desenvolvida uma metodologia que será repassada para todas as empresas públicas e órgãos da administração direta do governo do Estado e às empresas privadas.

O anúncio dessas medidas foi feito durante a realização do encontro "Mudanças Climáticas: São Paulo e o Relatório do Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática (IPCC)", que aconteceu na sede da Secretaria e da CETESB, com participação de representantes da comunidade científica, organização não governamentais e entidades empresariais. A reunião foi organizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA), Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade, e CETESB.

Graziano denominou a determinação de identificar os maiores emissores de CO2 (gás carbônico) e fixar para eles metas de redução, inclusive permitindo trocas de certificados de carbono, de "Proposta Goldemberg", em função dela ter sido apresentada, também durante o encontro, pelo professor José Goldemberg, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo - USP e ex-secretário estadual do Meio Ambiente. Goldemberg ressaltou que o método, também conhecido como "cap and trade", está sendo usado na Europa. Graziano complementou que as áreas de plantio serão sugeridas pelo governo, priorizando-se as matas ciliares, que já são objeto de ações da Secretaria em todo o Estado.

O presidente da CETESB, Fernando Rei lembrou que a agência ambiental paulista internalizou a questão há doze anos, o que teve como consequência a criação de uma divisão específica, a de Questões Globais.

Já Fábio Feldmann, secretário-executivo do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade, chamou a atenção do numeroso público presente ao encontro, de que há um desafio de ordem cultural, no sentido de mudar a mentalidade geral, incluindo a internalização do assunto em todas as instâncias públicas.O evento na Secretaria contou ainda com a participação e apresentações dos representantes do Ministério de Ciência e Tecnologia, Newton Paciornik, Luiz Gylvan Meira Filho, do Instituto Avançado da USP, Paulo Eduardo Artaxo Netto, do Instituto de Física da USP, Pedro Leite da Silva Dias, do Instituto Agronômico e Geofísico da USP, Volf Steinbaum, da Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente, e Marcelo Furtado, do Greenpeace.

Ao final do encontro, o secretário Graziano anunciou que haverá uma apresentação especial do filme Uma verdade inconveniente, no Palácio dos Bandeirantes, no próximo dia 26, um filme no qual Al Gore, ex-vice-presidente dos EUA e candidato derrotado à Presidência dos EUA na polêmica eleição de 2000, explica como acontece o aquecimento global. Para Graziano, o governador José Serra ao exibir o filme demonstra simbolicamente a vontade de avançar e trabalhar essa questão.

Crédito da imagem: FEM/Unicamp
(Envolverde/CETESB)

Fonte: http://envolverde.ig.com.br

15/02/07 - O governo de São Paulo pretende estimular os empresários a neutralizar as emissões de carbono de suas companhias

Durante o encontro "Mudanças Climáticas: São Paulo e o relatório do Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática (IPCC)" o secretário falou sobre o programa para reduzir a emissão de gases que causam o efeito estufa e como a mata ciliar será beneficiada com o projeto.

O projeto, que será realizado em parceria com a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), vai calcular quais são as 100 maiores empresas emissoras de gases poluentes em São Paulo e, após a coleta destes dados, a secretaria pretende disponibilizar áreas para o reflorestamento da mata ciliar, como forma de neutralizar o carbono.

"Precisamos definir políticas mais conscientes e duradouras para essa questão. Tratá-la de maneira organizada", afirmou o Graziano. "Há muita lição de casa a fazer", completou.

O encontro ainda contou com a presença de nomes importantes para a ciência brasileira, entre eles José Goldemberg, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP; Luiz Gylvan Meira Filho, do Instituto de Estudos Avançados da USP; Paulo Eduardo Artaxo Netto, do Instituto de Física da USP; Marcelo Furtado, do Greenpeace; entre outros.

A iniciativa recebeu o nome de "Proposta Goldemberg" em homenagem ao cientista que já exerceu os cargos de reitor da Universidade de São Paulo, secretário do Meio Ambiente do governo federal, ministro da Educação, entre outras funções.

Durante o encontro foram debatidas as principais conclusões do relatório do IPCC, o papel do Brasil e, principalmente, do Estado de São Paulo na tomada de medidas para que a emissão de gases seja reduzida.

"Precisamos assumir de uma vez por todas que temos de fazer algo. Como nós, paulistas, emitimos o dobro dos gases do que qualquer outro brasileiro, temos de sair à frente nessa questão", afirmou Fernando Rei, presidente da Cetesb e um dos participantes da mesa de debate.

Para Fábio Feldmann, secretário-executivo do Fórum Paulista de Mudanças Globais e de Biodiversidade, o Brasil precisa colocar em sua agenda política o tema da mudança climática. "Temos o enorme desafio de internalizar essas dimensões do aquecimento nas políticas públicas."

Todos os cientistas ressaltaram a importância e a necessidade de atitudes serem tomadas para minimizar os impactos da mudança climática no Brasil. De acordo com Luiz Gylvan, há três opções: a inação, a adaptação e a ação. "Estamos condenados a viver com modelos que irão prever qual será o próximo passo".

Os ambientalistas também estavam representados no encontro. A presença de Marcelo Furtado mostrou a urgência de colocar em prática todas as idéias que buscam reduzir os

impactos do aquecimento. “Ao contrário do professor Gylvan acredito que não temos mais três opções. Temos apenas duas: fazer as adaptações necessárias e trabalhar duro para diminuir os impactos do aquecimento”, disse Furtado.

Fonte: http://ultimosegundo.ig.com.br

15/02/07 - Secretário Graziano determina que a CETESB proceda ao levantamento visando neutralizar as emissões

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Xico Graziano, determinou nesta quinta-feira (15/02) à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) que levante a lista dos 100 maiores emissores de carbono nas indústrias do Estado de São Paulo, e proceda às adequações necessárias, quando forem renovadas suas licenças ambientais, visando a redução das emissões.

O secretário também anunciou que a experiência piloto objetivando neutralizar as emissões de carbono irá começar pela própria CETESB, que junto com a Fundação Florestal, irá calcular a quantidade de carbono necessária para neutralizar as emissões da empresa, o que ocorrerá por
meio de plantio de mata ciliar. Também será desenvolvida uma metodologia que será repassada para todas as empresas públicas e órgãos da administração direta do governo do Estado e às empresas privadas.

O anúncio dessas medidas foi feito durante a realização do encontro "Mudanças Climáticas: São Paulo e o Relatório do Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática (IPCC)", que aconteceu na sede da Secretaria e da CETESB, com participação de representantes da comunidade científica, organização não governamentais e entidades empresariais. A reunião foi organizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA), Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade, e CETESB.

Graziano denominou a determinação de identificar os maiores emissores de CO2 (gás carbônico) e fixar para eles metas de redução, inclusive permitindo trocas de certificados de carbono, de "Proposta Goldemberg", em função dela ter sido apresentada, também durante o encontro, pelo professor José Goldemberg, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo - USP e ex-secretário estadual do Meio Ambiente. Goldemberg ressaltou que o método, também conhecido como "cap and trade", está sendo usado na Europa. Graziano complementou que as áreas de plantio serão sugeridas pelo governo, priorizando-se as matas ciliares, que já são objeto de ações da Secretaria em todo o Estado.

O presidente da CETESB, Fernando Rei lembrou que a agência ambiental paulista internalizou a questão há doze anos, o que teve como consequência a criação de uma divisão específica, a de Questões Globais.

Já Fábio Feldmann, secretário-executivo do Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade, chamou a atenção do numeroso público presente ao encontro, de que há um desafio de ordem cultural, no sentido de mudar a mentalidade geral, incluindo a internalização do assunto em todas as instâncias públicas.O evento na Secretaria contou ainda com a participação e apresentações dos representantes do Ministério de Ciência e Tecnologia, Newton Paciornik, Luiz Gylvan Meira Filho, do Instituto Avançado da USP, Paulo Eduardo Artaxo Netto, do Instituto de Física da USP, Pedro Leite da Silva Dias, do Instituto Agronômico e Geofísico da USP, Volf

Steinbaum, da Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente, e Marcelo Furtado, do Greenpeace.

Ao final do encontro, o secretário Graziano anunciou que haverá uma apresentação especial do filme Uma verdade inconveniente, no Palácio dos Bandeirantes, no próximo dia 26, um filme no qual Al Gore, ex-vice-presidente dos EUA e candidato derrotado à Presidência dos EUA na polêmica eleição de 2000, explica como acontece o aquecimento global. Para Graziano, o governador José Serra ao exibir o filme demonstra simbolicamente a vontade de avançar e trabalhar essa questão.

Fonte: http://cetesbnet/noticias/2007/02/15_encontro.asp

13/02/07 - Relatório do IPCC sobre aquecimento global será discutido junto à comunidade científica, ONGs e entidades empresariais

O secretário de Estado do Meio Ambiente, Xico Graziano, junto com a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) e o Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade, promove nesta quinta-feira (15/02) o encontro "Mudanças Climáticas: São Paulo e o relatório do Painel Intergovernamental sobre a Mudança Climática (IPCC)".

Com a presença de representantes da comunidade científica, organizações não-governamentais e empresariais, o evento propõe debater o mais recente relatório sobre os efeitos do aquecimento global, feito pelo principal comitê internacional encarregado de analisar o problema, e também expõe os impactos sobre o Estado de São Paulo, com o objetivo de reforçar linhas prioritárias de ação.

O encontro será realizado das 9h às 13h, no Anfiteatro Augusto Ruschi, na sede da Secretaria do Meio Ambiente e da Cetesb, à Av. Professor Frederico Hermann Jr., 345, Alto dos Pinheiros, em São Paulo.

A entrada é franca mas os participantes terão que se inscrever no Setor de Eventos da CETESB - tels. 11.3133-3379 / 3378.

Programa

09h00 - Inscrições

09h30 – Abertura: Secretário do Meio Ambiente, Xico Graziano

09h50 - Mesa-Redonda - Coordenador: Fábio Feldmann (Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade);
José Goldemberg (Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP);
Luiz Gylvan Meira Filho (Instituto de Estudos Avançados da USP);
Paulo Eduardo Artaxo Netto (Instituto de Física da USP)
Pedro Leite da Silva Dias (Instituto Astronômico e Geofísico da USP).

11h30 - Comentários e Reflexões
Newton Paciornik (Ministério da Ciência e Tecnologia)
Marcelo Furtado (Greenpeace)
Volf Steinbaum (Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente - Prefeitura de São Paulo).

12h30 - Debates

13h00 – Encerramento

Local: Anfiteatro Augusto Ruschi, SMA/CETESBAv. Professor Frederico Hermann Jr., 345, Alto dos Pinheiros, em São Paulo.Data: 15 de fevereiro de 2007Horário: 9h

Fonte: http://cetesbnet/noticias/2007/02/13_encontro.asp